

26/03/2012 - Technip inaugura Centro Tecnológico Flexibrás no Espírito Santo



A Technip inaugura na próxima terça-feira, 27 de março, o Centro Tecnológico Flexibrás (CTF). Construído na região de Jucu, em Viana, Espírito Santo, o CTF é um completo e moderno centro tecnológico, voltado para o desenvolvimento de novas estruturas de dutos flexíveis e novos materiais. A cerimônia de inauguração contará com a presença de autoridades de governo, entre eles o governador do Estado, Renato Casagrande.

No Centro Tecnológico Flexibrás é possível executar ensaios mecânicos do tipo estático e dinâmico (análise de fadiga do material) para amostras em pequena escala ou em escala real, bem como uma ampla extensão de testes hidrostáticos, de colapso e de explosão, testes de desgaste de material polimérico, entre outros, graças aos equipamentos de alta capacidade de carga e de precisão. Além disso, o CTF conta com uma equipe especializada para preparar toda a amostra para o teste, desde a montagem de conectores até a instrumentação para monitoramento de variáveis de controle e de teste em tempo real.

Sobre a Technip

No rol dos líderes de engenharia de óleo e gás do mundo, com sede em Paris, na França, a Technip começou a atuar no Brasil na década de 70, atendendo demandas da Petrobras. Em 1986, inaugurou, no Porto de Vitória, no Espírito Santo, a primeira fábrica de dutos flexíveis do país – a Flexibrás. O grupo francês também possui uma base de apoio offshore no município fluminense de Macaé, um Centro de Engenharia na cidade do Rio de Janeiro e é o atual administrador do Porto de Angra dos Reis. Atualmente, a Technip possui no país cerca de 3.400 colaboradores.

A Technip no mundo

Uma das líderes mundial de engenharia de óleo e gás, a Technip está presente em 48 países. Com 26 mil funcionários que atuam de forma estratégica e integrada principais mercados offshore, a empresa é especializada, há 50 anos, na fabricação e instalação de tubos submarinos, desenvolvimento e construção de plataformas fixas e flutuantes. A Technip também produz instalações para as cadeias de óleo e gás, de petroquímicos e de outras atividades não-petroleiras.